

Análise Bibliométrica das Publicações do CONBREPRO sobre Gestão da Cadeia de Suprimentos entre os Anos de 2011 a 2017

Natália Varela da Rocha Kloeckner (UNI7) natalia.kloeckner@gmail.com

Gabriel Vieira Rocha (UNI7) gabrielrocha.engprod@gmail.com

Breno Anderson Leitão Ursulino (UNI7) brenoand@bol.com.br

Resumo:

A gestão da cadeia de suprimentos, quando bem gerenciada pelas empresas, abre caminhos para novos mercados. A relevância da sua aplicação nos estudos organizacionais reflete no desempenho empresarial, o que garante a empresa atingir vantagem competitiva. Contudo, estudos sobre gestão da cadeia de suprimentos nas empresas brasileiras ainda são escassos. Mediante a isso, este trabalho tem como objetivo analisar os artigos que tratam sobre gestão da cadeia de suprimentos, publicado nos eventos do Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção (CONBREPRO), no período de 2011 a 2017. Para tal, este estudo apoia-se em uma investigação quantitativa operacional por meio do método de análise bibliométrica na base de artigos do CONBREPRO, disponível pela Associação Paranaense de Engenharia de Produção (APREPRO) em site institucional e gratuito. Como resultados obteve-se que nos últimos anos tem-se intensificado a publicação de estudos nesta área, principalmente no que concerne artigos com método de pesquisa qualitativo, desenvolvido em parceria de dois ou mais autores e vinculado a diversas áreas temáticas, como Gestão da Produção, Logística e Gestão do Conhecimento. Para estudos futuros, sugere-se integrar e aprofundar o conhecimento, replicando o método em periódicos reconhecidos globalmente sobre gestão da cadeia de suprimentos.

Palavras chave: Gestão da Cadeia de Suprimentos, Análise Bibliométrica, CONBREPRO.

Bibliometric Analysis of CONBREPRO's Publications on Supply Chain Management between the Years 2011 to 2017

Abstract

Supply chain management, when well managed by companies, opens the way to new markets. The relevance of its application in organizational studies reflects on business performance, which ensures the company to achieve competitive advantage. However, studies on supply chain management in Brazilian companies are still scarce. This paper aims to analyze the articles that deal with supply chain management, published in the events of the Brazilian Congress of Production Engineering (CONBREPRO), from 2011 to 2017. To this end, this study makes a quantitative operational investigation through of the method of bibliometric analysis in the base of articles of the CONBREPRO, available by the Association of Paraná of Production Engineering (APREPRO) in institutional site and gratuitous. As a result, it was obtained that in the last years the publication of studies in the area of supply chain management has intensified, mainly in what concerns articles with qualitative research method, developed in partnership of two or more authors and linked to several thematic areas, such as Production Management, Logistics and Knowledge Management. For future studies, it is suggested to integrate and deepen the knowledge, replicating the method in globally recognized periodicals about supply chain management.

Key-words: Supply Chain Management, Bibliometric Analysis, CONBREPRO

1. Introdução

As cadeias de suprimentos administradas adequadamente, possibilitam às organizações abrirem caminhos para novos mercados. Já quando mal gerenciadas impactam profundamente na estrutura competitiva da empresa, podendo incorrer até no fechamento de suas operações (CORRÊA, 2014). Sob essa perspectiva, Mentzer et al. (2001) e Bales et al. (2004), argumentam que o cenário com intensas transformações tecnológicas, sociais e econômicas tem impulsionado as organizações a reavaliarem suas operações sob o ponto de vista estratégico. Assim, processos com vista a otimizar os recursos, reduzir os custos dos negócios, agregar valor ao bem resultante desta relação, bem como maximizar os retornos econômico-financeiros e a vantagem competitiva da empresa no mercado, tem-se popularizado nas organizações nos últimos anos (BALES et al., 2004; CORRÊA, 2014).

Não obstante, a gestão da cadeia de suprimentos consiste em um modelo estratégico holístico que interage com a cadeia produtiva, desde os fornecedores até os consumidores finais, por meio de uma rede de organizações conectadas e interdependentes, a fim de proporcionar aos clientes o maior nível de serviço com o menor custo total (BOWERSOX; CLOSS; COOPER, 2014; CHRISTOPHER, 2015).

Para Anderson (2001), a gestão da cadeia de suprimentos consiste em benefícios amplos para as organizações que a utiliza, como maior fluxo de informações, mitigação das incertezas entre os elos da cadeia logística e aumento sistêmico do desempenho da rede. Isso ocorre dado a maior visualização da cadeia por todos que a constituem, propiciando um planejamento mais participativo, rápido e acurado. Contudo, apesar dos benefícios práticos, bem como dos avanços de estudos acadêmicos acerca do tema nos últimos anos (BURGESS et al, 2006), a gestão da cadeia de suprimentos é recente como teoria e como disciplina, encontrando-se ainda em fase de solidificação (MIGUEL; BRITO, 2010). Nesta perspectiva, valida-se os esforços de estudos que visem investigar e identificar maiores evidências científicas acerca de tal temática e assim fomentar discussões e conclusões que mitiguem lacunas e ampliem o conhecimento na área (HARLAND et al., 2006; MIGUEL; BRITO, 2010).

Mediante ao exposto, este estudo tem por objetivo principal analisar a evolução da produção científica sobre Gestão da Cadeia de Suprimentos, por meio do método de análise bibliométrica, dos artigos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção (CONBREPRO), no período compreendido entre 2011 a 2017.

Os objetivos específicos desse estudo consistem em: identificar os artigos que tratam sobre gestão da cadeia de suprimentos; classificar os estudos quanto a sua distribuição temporal no período em análise; identificar o quantitativo de autores por publicação, as afiliações dos pesquisadores; identificar as publicações quanto as temáticas de pesquisas e quanto aos seus aspectos metodológicos.

O CONBREPRO é um dos maiores eventos anuais de engenharia de produção no Brasil. Desde a sua primeira edição, em 2011, o evento já aprovou e publicou 3.110 artigos, em áreas como: iniciação científica; engenharia de operações e processos da produção; logística; pesquisa operacional; engenharia da qualidade; engenharia do produto; engenharia organizacional; engenharia econômica; engenharia do trabalho; engenharia da sustentabilidade e educação em engenharia de produção. O congresso é organizado pela Associação Paranaense de Engenharia de Produção – APREPRO, que o caracteriza como promotor da produção científica e técnica para integração e troca de conhecimentos entre os setores produtivos e acadêmicos, tendo por objetivo fomenta dessa relação o desenvolvimento econômico das micro e macrorregiões nacionais (APREPRO, 2018).

Não obstante, este trabalho justifica-se pela relevância temática da gestão da cadeia de suprimentos no atual cenário nacional e internacional altamente competitivo, bem como pela contribuição do mapeamento mais preciso sobre estudos da temática apresentados nos eventos aos pesquisadores e aos demais interessados.

Para tal, o artigo encontra-se estruturado em quatro seções além desta introdução. Na segunda seção é exposta o referencial teórico, o qual norteia os conceitos presentes neste trabalho. Já a terceira consiste na apresentação do método a ser utilizado para obtenção dos objetivos deste estudo. A quarta seção, por sua vez, trata das discussões dos resultados obtidos na pesquisa. A quinta seção, por fim, refere-se as considerações finais do estudo, bem como, a sugestões para estudos futuros.

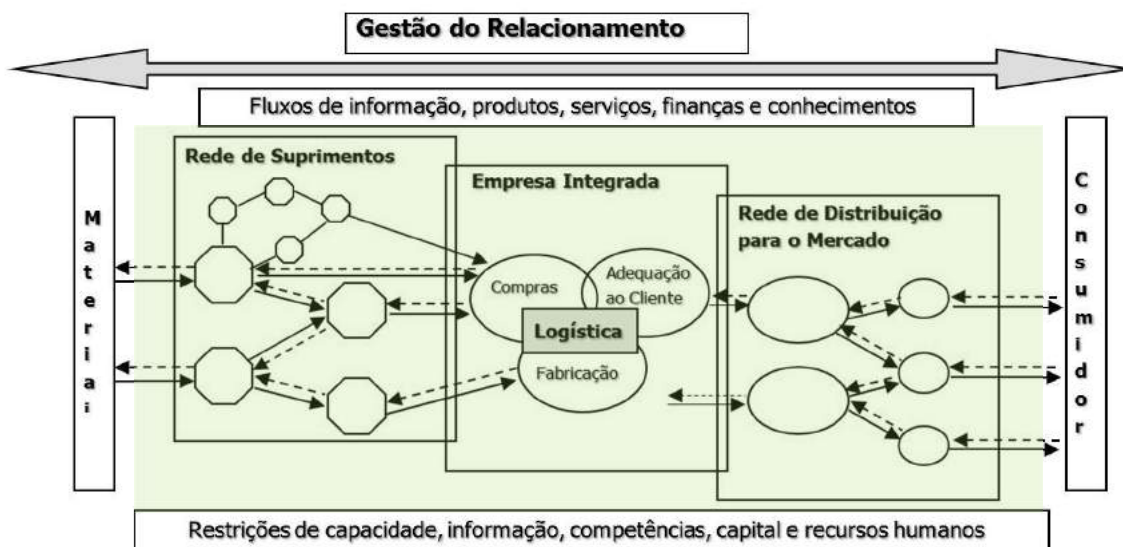
2. Referencial Teórico

2.1 Cadeia de suprimentos

Segundo Bowersox et al. (2014), a aplicação de um eficiente gerenciamento logístico na empresa, inclui o planejamento e a administração de sistemas de controle dos fluxos de materiais, estoques em processo e dos itens acabados. Dessa estratégia, que preza por um modelo de gestão que favoreça a lucratividade máxima na produção, com entrega do menor custo ao consumidor final, que surge o conceito de cadeia de suprimentos.

Christopher (2015) defende a cadeia de suprimentos como um modelo de gestão que estabelece a empresa no centro de todos os processos, de onde interage desde os fornecedores até consumidores finais. Desta forma, a cadeia de suprimentos pode ser definida como uma rede de organizações interdependentes, porém conectadas, que atuam conjuntamente em um regime de cooperação mútua de forma a promover o controle, a gestão e o aperfeiçoamento do fluxo de insumos e informação dos mais distintos níveis de fornecedores até os clientes finais.

A Figura 1 apresenta a estrutura de uma cadeia de suprimentos, expondo as atividades entre os elos de suprimentos, empresa e distribuição, bem como seus distintos níveis de integração, em ambos sentidos do fluxo, ajusante e a montante.



Fonte: Adaptado de Bowersox et al. (2014)

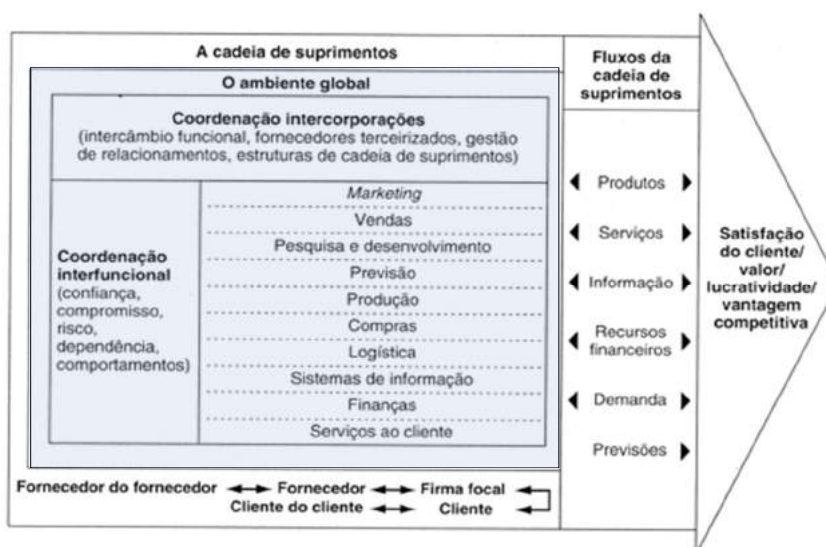
Figura 1 - Estrutura de cadeia de suprimentos integrada.

2.2 Gestão da cadeia de suprimentos

Para Ballou (2006), a gestão da cadeia de suprimentos realça as relações logísticas entre o *marketing* e o setor produtivo de uma organização, reunindo atividades de empresas que mesmo distantes, pertencentes a um mesmo fluxo de itens e serviços que por sua vez buscam redução de custos e geração de valor.

Segundo Bowersox et al. (2014), as operações em um gerenciamento da cadeia de suprimentos, enfatizam a importância dos processos gerenciais que transpõem as áreas funcionais da organização de forma a agregar aos fornecedores, parceiros e clientes, por meio de suas fronteiras organizacionais, valor, vantagem competitiva e satisfação a demanda.

A Figura 2 apresenta um modelo de gestão da cadeia de suprimentos, onde a partir do ambiente global da operação, subdividido em coordenações interfuncionais e de incorporações, é gerado fluxos de produtos, serviços, informações, recursos materiais, demanda, previsões e financeiro para a organização, afim de satisfazer o cliente, gerar valor superior aos concorrentes e por conseguinte obter vantagem competitiva e maior lucratividade no mercado (MENTZER, 2001; CÔRREA, 2014).



Fonte: Adaptado de Mentzer (2001)

Figura 2 - Modelo do Gerenciamento da cadeia de suprimentos.

Contudo, em meio a diversas vantagens e benefícios, alguns autores como Mentzer (2001), Ballou (2006) e Bowersox et al. (2014) determinam que a gestão de toda a cadeia de suprimentos, bem como de seus membros, é uma tarefa árdua, uma vez que necessita-se focar nos processos chaves da gestão, como relação e serviços com o consumidor, balanceamento para gestão de demanda, incrementos operacionais e sistêmicos à informações no ponto de venda e pedidos, além da flexibilidade e gestão de integrada de toda a cadeia, para se lograr sucesso na estratégia.

Segundo Lambert e Cooper (2000) para contornar tal adversidade faz-se necessário evidenciar os elos primários e de suporte da cadeia a partir da perspectiva de valor agregado. Assim, percebe-se que enquanto os primeiros tem como função gerar valor agregado aos produtos a partir de suas atividades, os segundos tem por propósito o fornecimento de serviços e recursos aos elos primários.

De forma geral, segundo Bowersox et al. (2014), o gerenciamento da cadeia de suprimentos apresenta no mínimo três perspectivas de valor na percepção dos clientes:

- O valor econômico tem como propósito a produção em massa para reduzir o custo unitário e aumentar a qualidade dos produtos. Esta perspectiva na visão do cliente agrega maior qualidade ao produto e preço final reduzido.
- O valor de mercado impacta na divulgação dos diversos tipos de produtos no local e no momento correto, de forma a alcançar um patamar elevado de eficácia, bem como de economia de escopo em seus produtos e serviços. Esta perspectiva na visão do cliente, proporciona uma maior variedade de produtos e serviços.
- Já o valor de relevância refere-se a junção dos conceitos do valor econômico e de mercado, o qual é responsável por proporcionar, na perspectiva da visão do cliente, produtos e serviços variados no lugar certo e com preço acessível.

3. Método

Este artigo apoia-se no procedimento metodológico do estudo bibliométrico. Segundo Moretti e Campanário (2009), a análise bibliométrica pode ser definida como uma técnica de pesquisa que envolve um agrupamento de métodos dispostos a coletar e investigar quantitativamente a literatura acadêmica, de modo a obter uma avaliação de determinada área em análise. De tal forma que para medir e analisar a produção acadêmica são utilizados desde métodos matemáticos até métodos estatísticos (JACOBS, 2010).

Em uma perspectiva operacional, com base nos modelos de estudo bibliométrico de Naseer e Mahmood (2009); Sousa, Alcântara e Piato (2016) e Quevedo-Silva et al. (2016), o presente estudo segue as seguintes etapas estruturadas: i. definições iniciais: base de dados e escolha das palavras-chaves; ii. estratégia de coleta de artigos; iii. tabulação dos dados, e; iv. análise dos resultados.

Em relação as definições iniciais da base de dados, foi selecionado a base de dados da APREPRO, disponível pelo seu portal institucional, o qual apresenta a coletânea dos artigos publicados em todas as edições do evento CONBREPRO, em versão online e gratuita para consulta (APREPRO, 2018).

Já para a escolha das palavras-chaves adotou-se como critério inicial a pesquisa, a existência do termo “gestão da cadeia de suprimentos”, o qual retornou somente 8 estudos no universo de todos os artigos publicados pelo evento. Logo, dado o baixo número de artigos, decidiu-se reformular a estratégia de coleta, ampliando a pesquisa para os termos “*supply chain management*” e “cadeia de suprimentos”, seja no título, palavras-chave e/ou resumo, conforme a 1ª Lei de Zipf da Bibliometria (BUFREM; PRATES, 2005). Tal posicionamento gerou um incremento de outros 4 artigos localizados para “*supply chain management*” e outros 47 artigos coletados para “cadeia de suprimentos”. Evitando, portanto, contagens de artigos repetidos.

Assim, esta pesquisa considerou, um total de 59 artigos coletados para estudo e análise. Cabe reforçar que a estratégia de busca de artigos considerou os artigos referentes a todas as edições do CONBREPRO, de 2011 até 2017, disponíveis entre os meses de agosto e setembro de 2018 no site da APREPRO, conforme incidência dos termos de pesquisa.

Para a etapa de tabulação foi utilizado o *software* Microsoft Office Excel®, principalmente no que concerne as suas ferramentas de planilha eletrônica e gráficos. Neste *software*, a partir da organização dos dados em agrupamentos por classe, também conhecido por distribuição de frequências, obteve-se, conforme o portfólio dos artigos selecionados, no período estabelecido, a análise dos seguintes resultados: distribuição temporal das publicações conforme as palavras-

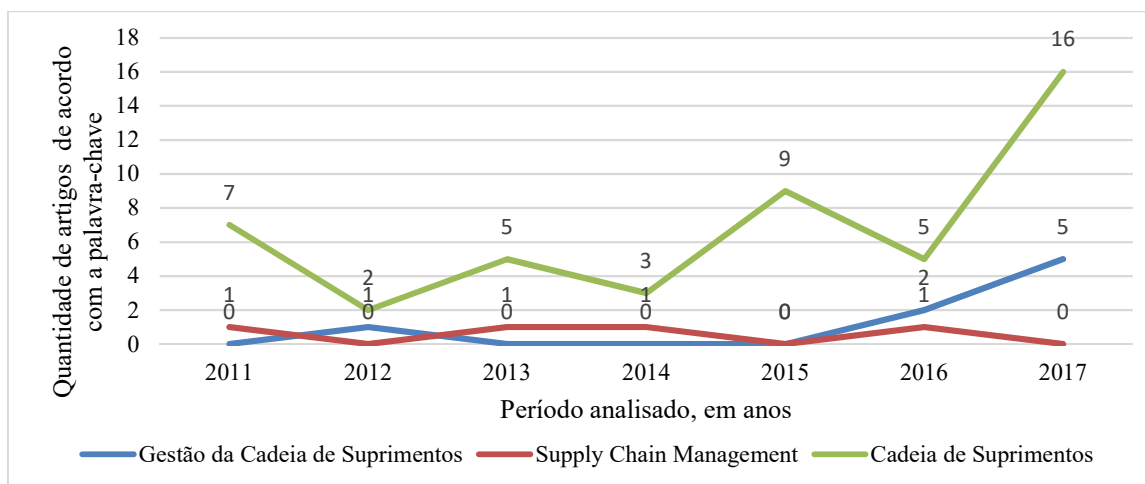
chaves; quantidade de pesquisadores sobre o tema, bem como volume de publicações por afiliações; quantitativo de autores por publicação; áreas temáticas do CONBREPRO relacionadas as publicações analisadas; e, por fim, abordagem quanto ao método de pesquisa utilizado nas publicações. Tais análises dos resultados são apresentadas e discutidas na próxima seção.

4. Análise e discussão dos resultados

A partir da tabulação dos dados foi realizada a análise dos resultados conforme critérios descritos na seção anterior, sendo estes apresentados e discutido nas subseções a seguir.

4.1 Distribuição temporal das publicações do CONBREPRO, conforme palavras-chaves

Entre os termos adotados para coleta dos artigos, observou-se que “cadeia de suprimentos” foi o mais utilizado nas publicações do período analisado. O maior patamar alcançado em volume de artigos se deu na edição do último ano (2017), com 16 artigos. O termo “gestão da cadeia de suprimentos” também apresentou em 2017 a sua maior utilização, com um total de 5 artigos. Já o termo “*supply chain management*” comportou-se de forma próxima ao linear no período analisado, variando sua presença em publicações entre uma ou nenhuma. A Figura 2 apresenta a distribuição temporal das publicações.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Figura 3 – Distribuição temporal das publicações, por ano, conforme palavras-chaves.

Em termos percentuais, considerando o período de publicações por ano, os artigos com o termo “cadeia de suprimentos” representam 79,66% do total analisado, enquanto “gestão da cadeia de suprimentos” apresenta somente 13,56% de utilização e “*supply chain management*”, consta apenas em 6,78% dos artigos sobre o tema no período.

4.2 Volume de publicações no CONBREPRO, por autores

Quanto aos principais autores com publicações na área de gestão da cadeia de suprimentos, evidenciou-se que os artigos coletados na busca foram escritos por 194 pesquisadores. Destes, 174 desenvolveram somente um trabalho sobre Gestão da Cadeia de Suprimentos, enquanto apenas 20 autores desenvolveram de dois a seis artigos sobre o tema no período analisado. A Tabela 1 apresenta a frequência de produção dos autores nas edições do CONBREPRO de 2011 a 2017.

Autores	Produção por autores no período analisado
174 pesquisadores	1
Adriano Mesquita Soares; Bengie Omar Vazquez Reyes; Caroline Rodrigues Vaz; Cezar Augusto Romano; Christiane Wagner Mainardes Krainer; Jefferson Augusto Krainer; João Hugo Martins; José Roberto Frega; Julio Cesar; Julio Cesar Raymundo; Silvana Anita Walter	2
Alexandre Tadeu Simon; André Luís Almeida Bastos; Diego Milnitz; Henriette Damm	3
Camila Colombo de Moraes; João Luiz Kovaleski; Thiago Alves de Souza	5
Mônica Maria Mendes Luna; Tainara Rigotti de Castro	6

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Tabela 1 – Autores com maior volume de publicações no período analisado.

Dentre os autores com maior publicação, destacam-se Mônica Maria Mendes Luna, com 3 artigos publicados nos anos de 2011 e 2017; e, Tainara Rigotti de Castro, com 6 artigos somente em 2017.

Em termos percentuais, os pesquisadores que produziram somente 1 artigo no período em análise representam 89,69% dos autores, enquanto os que produziram de 2 a 6 artigos, representam apenas 10,31% do total.

4.3 Afiliações dos autores das publicações do CONBREPRO na área e período analisado

Em relação as afiliações, no momento da análise observou-se que uma publicação pôde ser desenvolvida por autores que não estejam vinculados a mesma Instituição de Ensino Superior (IES). Logo, objetivando apresentar todas as afiliações pertinentes ao portfólio em análise, o total de publicações quantificadas nesta subseção, 65 artigos, ultrapassa a quantidade real de estudos em análise, 59 publicações.

Conforme observa-se na Tabela 3, 17 IES apresentaram 1 publicação de autor afiliado, enquanto a UNIMEP e FATEC BS Rubens Lara apresentaram respectivamente, 4 e 6 publicações de autores afiliados. Já as IES UFSC e UTFPR apresentaram o maior número de autores afiliados, com 13 e 11 publicações, respectivamente.

Afiliações dos autores	Quantidade de publicações por ordem decrescente
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	13
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	11
Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)	7
FATEC BS Rubens Lara	6
Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)	4
Centro Universitário Franciscano (UNIFRA); Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE); Faculdade de Jaguariúna (FAJ); Faculdade CNEC Campo Largo; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF - CAMPOS); Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Fundação Hermínio Ometto UNIARARAS; Universidade Nove de Julho (UNINOVE); Centro Universitário Internacional (UNINTER); Sociedade Educacional de Santa Catarina (UNISOCIESC); Universidade de São Paulo (USP); Universidade de Sorocaba (UNISO); Universidade de Brasília (UnB); Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia (UPTC)	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Tabela 3 – Quantidade de publicações por Afiliações, no tema e período analisado

Em termos percentuais, as IES UFSC e UTFPR representaram juntas 36,92% do total de autores de artigos afiliados com produções na área de cadeia de suprimentos.

4.4 Quantitativo de autores nas publicações analisadas

Já quanto a quantidade de autores por publicação, a Tabela 4 apresenta o quantitativo de pesquisadores que publicaram artigos na área de gestão da cadeia de suprimentos em parceria ou não com demais autores.

Quantidade de autores por artigo	Quantidade de artigos por ano							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
1 autor	0	0	1	0	0	1	0	2
2 autores	2	1	3	2	1	3	7	19
3 autores	1	0	0	2	2	1	6	12
4 autores	1	2	2	0	1	1	5	12
5 autores	4	0	0	0	5	2	3	14

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Tabela 4 – Quantidade de autores por artigo publicado no tema e período analisado

Como pode-se observar a grande maioria dos autores, 96,61%, escreveram os artigos em parceria com outros pesquisadores, frente a 3,39% que desenvolveram seus estudos individualmente. Verifica-se ainda que entre a formatação de equipe de pesquisadores, a constituída por 2 autores, a qual representa 32,20% do portfólio, foi a mais utilizada.

4.5 Áreas temáticas do CONBREPRO relacionadas as publicações analisadas

Dentre as áreas temáticas mais abordadas no CONBREPRO para vinculação de estudos sobre gestão da cadeia de suprimentos, a área da Logística foi a mais utilizada correspondendo a 50,85% do total de publicações no período em análise. A Tabela 5 apresenta a vinculação das 59 publicações do portfólio por área temática no CONBREPRO.

Áreas Temáticas do CONBREPRO	Quantidade de Publicações por ano							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Engenharia da Sustentabilidade	0	0	0	0	1	0	1	2
Engenharia de Operações e Processos da Produção	0	0	0	0	0	0	1	1
Engenharia Organizacional	0	0	0	0	0	2	1	3
Gestão da Produção	6	2	4	0	0	0	0	12
Gestão do Conhecimento Organizacional	2	1	0	0	0	0	0	3
Gestão Estratégica Organizacional	0	0	2	0	0	0	0	2
Iniciação Científica	0	0	0	0	0	1	0	1
Logística	0	0	0	4	8	4	18	34
Pesquisa Operacional	0	0	0	0	0	1	0	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Tabela 5 – Quantidade de publicações por área temática no CONBREPRO, no tema e período analisado

Em uma análise anual a área temática da logística também apresenta a maior vinculação sobre gestão da cadeia de suprimentos, com 85,71% das publicações realizadas em 2017.

Contudo, a vinculação do tema com distintas áreas temáticas, permite a este estudo referir-se sobre a presença de multidisciplinariedade. Logo, observa-se que a cadeia de suprimentos desperta interesse nos pesquisadores de distintos campos de estudo, o que permite multi abordagens acerca do tema.

4.6 Abordagem quanto ao método de pesquisa utilizado nas publicações do CONBREPRO, na área e período analisado

Quanto aos aspectos metodológicos, a Figura 6 apresenta que dos 59 artigos analisados, houve uma predominância por estudos qualitativos, apresentada em 18 estudos. Em termos percentuais essa relação representa 30,51% das publicações entre 2011 a 2017.

Abordagem quanto ao método de pesquisa	Quantidade de Publicações por ano							TOTAL
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Qualitativo	4	1	2	2	2	3	4	18
Quantitativo	3	1	1	1	4	1	4	15
Teórico	1	1	1	1	2	1	7	14
Métodos Mistos (Quali-Quant)	0	0	2	0	1	3	6	12

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Tabela 6 – Tipos de pesquisa sobre cadeia de suprimentos nos artigos analisados

Na abordagem qualitativa evidenciou-se estudos de casos, pesquisas bibliográficas, bem como revisões sistemáticas de literatura e pesquisas bibliométricas.

Já as abordagens quantitativas aparecem em segundo lugar entre as mais utilizadas nas publicações. Em suma, tais abordagens concentraram-se em *surveys* a partir de dados de análise estatística e modelagens matemáticas.

Já quanto aos estudos teóricos verificou-se que do total de 59 publicações, este representou 23,73% dos artigos analisados. Isso demonstra um nítido esforço para compreensão da literatura sobre gestão da cadeia de suprimentos nos dias atuais. Por fim, a abordagem quali-quant foi utilizada por 20,34% das publicações, as quais caracterizaram-se como *surveys* e revisões bibliográficas.

5. Considerações finais

Este estudo teve por objetivo analisar a produção científica sobre Gestão da Cadeia de Suprimentos dos artigos publicados nos anais do CONBREPRO no período de 2011 a 2017. Por meio da pesquisa bibliométrica, utilizou-se a análise quantitativa adotando como procedimento técnico o levantamento operacionalizado. Desde modo, foram obtidas 59 publicações sobre o tema na base de dados pesquisada, site de artigos da APREPRO.

Os resultados obtidos demonstraram que, nos últimos anos tem ocorrido uma evolução temporal das publicações sobre cadeia de suprimentos no evento. Notoriamente no último ano, 2017, o patamar chegou ao maior da sua história, com um total de 21 artigos sobre o tema. Contudo, pode-se evidenciar também, que o esforço de produção de artigos parte de uma grande parcela de autores com frequência de publicação unitária nesta área. Isso pode ter se refletido no tipo de abordagem quanto ao método de pesquisa utilizado nas publicações, uma vez que houve uma predominância pelo método qualitativo, principalmente no que concerne as revisões sistemáticas de literatura e estudos de casos.

Já em relação as afiliações dos autores os resultados apresentaram intensificada participação de IES das regiões sul e sudeste, o que pode também apresentar reflexo do local de origem do congresso, bem como da sua área de forte influência para submissões, ou até mesmo dos impactos e oportunidades de estudos sobre gestão da cadeia de suprimentos nessas regiões.

Outra reflexão interessante deste trabalho se dar na forma como os pesquisadores desenvolvem seus estudos sobre gestão da cadeia de suprimentos. A grande maioria, 96,61%, preferem trabalhar em parceria com outros autores. Contudo, no geral, formatam-se em grupos de apenas dois pesquisadores.

Em contrapartida, quanto as publicações nas áreas temáticas, os resultados demonstram haver interesse por parte dos pesquisadores em explorar distintos campos de estudo, o que representa investigações da gestão da cadeia de suprimentos sob diferentes abordagens que podem vir a se complementarem.

Este estudo posicionou-se a investigar cientificamente as publicações sobre gestão da cadeia de suprimentos de um dos mais importantes eventos nacionais de engenharia de produção do Brasil. Para estudos futuros recomenda-se, dado a importância da integração do conhecimento científico com *journal e papers* reconhecidos da área, reaplicar a análise em outras bases. Para tal sugere-se aderir à estrutura apresentada neste trabalho: análises qualitativas mais aprofundadas, com investigação das principais fontes desses estudos e dos resultados empíricos que os autores lograram, pontuando oportunidades de aplicação e tendências de atuação na área.

Referências

ANDERSON, R. *Supply Chain Management: a business imperative for SMBs*. Gartner Advisory. GartnerGroup, 8 out. 2001.

APREPRO. Associação Brasileira de Engenharia de Produção. Disponível em: <<http://www.aprepro.org.br/conbrepro/2018/index.php?id=80>>. Acesso em: 07 set. 2018.

BALES, R. R.; MAULL, R. S. & RADNOR, Z. *The development of supply chain management within the aerospace manufacturing sector*. Supply Chain Management: An International Journal. v. 9, n. 3, p.250-255, 2004.

BALLOU, R.H. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial*. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BERTAGLIA, P.R. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento*. São Paulo: Saraiva, 2009.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. COOPER, M. B. *Gestão da Logística de Suprimentos*. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BUFREM. L.; PRATES, Y. *O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação*. Ciência da Informação, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.

BURGESS, K.; SINGH, P. J.; KOROGLU, R. *Supply chain management: a structured literature review and implications for future research*. International Journal of Operations & Production Management, v. 26, n. 7, p.703-729, 2006.

CHRISTOPHER, M. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos*. 4. ed., São Paulo: Thomson Learning, 2015.

CORRÊA, H.L. *Administração de Cadeias de Suprimento e Logística: o essencial*. Atlas: São Paulo, 2014.

HARLAND, C. M.; LAMMING, R. C.; WALKER, H. *Supply management: is it a discipline?* International Journal of Operations & Production Management, v. 26, n. 7, p.730-753, 2006.

JACOBS, D. *Demystification of Bibliometrics, Scientometrics, Informetrics and Webometrics*. In: 11th DIS Annual Conference 2010, Richardsbay, South Africa. Anais... Richardsbay, South Africa: 2010.

LAMBERT, D. M.; COOPER, M. C. *Issues in supply chain management*. New York, 2000.



VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Ponta Grossa, PR, Brasil, 05 a 07 de dezembro de 2018

MENTZER, J. T.; KEEBLER, J. S.; NIX, N. W.; SMITH, C. D.; ZACHARIA, Z. G. *Defining supply chain management*. Journal of Bussiness Logistics, v. 22, n. 2, p. 1-25, 2001.

MIGUEL, P. L. S.; BRITO, L. A. L. *Antecedentes da gestão da cadeia de suprimentos: eles realmente existem?* Estudo empírico no Brasil. RAE–Eletrônica, v. 9, n. 2, 2010.

MORETTI, S. L. A.; CAMPANARIO, M. A. *A Produção intelectual brasileira em Responsabilidade Social Empresarial – RSE sob a Ótica da bibliometria*. Revista de Administração Contemporânea, v. 13, edição especial, p. 68-86, 2009.

NASEER, M. M.; MAHMOOD, K. *Use of bibliometrics in LIS research*. LIBRES: Library of Information Science Research Eletronic Journal, v. 19, n.2, p. 1-11, sept. 2009.

PAGANELLA, M. R.; FERNANDES, A. M.; BIEGELMEYER, U. H.; BIEGELMEYER, S. C.; MALAFAIA, G. C. *Gestão da Cadeia de Suprimentos: pesquisa bibliométrica na base de dados Scopus*.

QUEVEDO-SILVA, F.; SANTOS, E. B. A.; BRANDÃO, M. M.; VILS, L. *Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação*. Revista Brasileira de Marketing (ReMark), vol. 15, nº 2, abr/jun, 2016.

SOUSA, T.A. de; ÂLCANTARA, R. L.C.; PIATO, E. L. *Gestão de risco na cadeia de suprimentos: análise bibliométrica da produção intelectual no período de 2000 a 2015*. Revista Espacios, v. 38, nº 9, p. 16-33, 2017.